

ABMM: uma associação em defesa das médicas



A década de 1960 foi marcada por acontecimentos transformadores no Brasil e no mundo, que culminaram com a busca pela liberdade de expressão e a entrada da mulher no mercado de trabalho. Em meio a um cenário de mudanças, foi criada a Associação Brasileira de Mulheres Médicas (ABMM), em 16 de novembro de 1960, no Rio de Janeiro. Filiada à Associação Internacional de Médicas Mulheres (Medical Women's International Association - MWIA), a ABMM é resultado da união de um grupo de médicas.

A proposta da ABMM, que reúne 300 associadas, é oferecer o encontro entre as médicas, o intercâmbio científico, o estudo sobre problemas de saúde da comunidade em geral, além do auxílio mútuo para resolução de questões sobre a vida pessoal e profissional das médicas. “Incentivamos a busca pela qualificação das médicas que hoje se preocupam com a carreira. O slogan da ABMM é *Cuidar de si para melhor acolher o outro*. Nosso propósito é incentivar a qualidade de vida destas profissionais para que cuidem delas mesmas e valorizem a vida pessoal”, explica Marilene Rezende Melo, presidente da ABMM e ex-diretora da Associação Paulista de Medicina (APM).